

COLÉGIO-MODELO EM SALVADOR: DA IMPLEMENTAÇÃO AO FECHAMENTO

Kelly Lídia Nascimento Ramos ¹

PRIMEIRAS APROXIMAÇÕES

O trabalho apresentado nestas páginas diz respeito ao resumo expandido submetido e aprovado no X Congresso Nacional de Educação - CONEDU, realizado em Fortaleza (CE), cujo objetivo é conhecer aspectos acerca da história e trajetória do Colégio Estadual Odorico Tavares, instituição que esteve localizada na região central da cidade de Salvador e ofertou o ensino médio entre 1994-2019.

A unidade pertenceu a um grupo de escolas referência para a educação pública na Bahia e a política dos Colégios-modelo, do Programa de Expansão e Melhoria do Ensino Médio na Bahia na década de 1990, cuja proposta era a ampliação da oferta de ensino médio, elevação dos níveis de qualidade da educação pública do estado e valorização do servidor público.

O colégio funcionou por 24 anos no bairro da Vitória, região central da cidade de Salvador - que comporta segmentos sociais de alto poder aquisitivo - recebendo majoritariamente estudantes oriundos das periferias e subúrbios da capital. Possuía grêmio e colegiado ativos, eleições democráticas para diretores, parcerias com universidades e equipamentos culturais de seu entorno, mas não escapou de lidar com processos de sublocação do espaço físico, fechamento de turnos e sucateamento de sua estrutura.

Ao final do ano letivo de 2019, a instituição educacional teve suas atividades encerradas pela Secretaria de Educação do Estado da Bahia (SEC), sob justificativa do baixo número de matrículas dos últimos períodos. Com a lei de autorização da alienação do imóvel aprovada em 2020 (14.198), a comunidade docente e discente mobiliza ações pedagógicas, eventos artísticos e manifestações políticas, a fim de apresentar o descontentamento com a normativa e a favor da reabertura de matrículas para o próximo ano vigente, sem obtenção de sucesso.

A justificativa central deste estudo diz respeito a compreensão de aspectos significativos da história e trajetória da instituição de ensino, contribuindo para a

¹ Pedagoga (UFBA) e Mestranda em Educação pela Universidade Estadual de Feira de Santana/BA (UEFS); klmr02@hotmail.com

perpetuação de sua memória, além de acessar aspectos tocantes ao contexto educacional do estado da Bahia em que esteve inserido durante seu tempo de funcionamento.

Do ponto de vista metodológico, esta é uma investigação qualitativa com intenção exploratória, se propondo contribuir para o campo educacional a partir da utilização rigorosa de procedimentos que englobam a pesquisa bibliográfica e documental. A coleta de dados e informações se deu por meio da consulta ao rico acervo das publicações no Diário Oficial do Estado da Bahia, de Relatórios de Atividades do Governo da Bahia e por meio dos documentos oficiais do Colégio Estadual Odorico Tavares.

A partir da aproximação com os achados da pesquisa, verificou-se que a instituição de ensino, quando inaugurada, foi muito bem recebida pela sociedade soteropolitana, contando com uma grandiosa cerimônia e com os anos pôde demonstrar seu valor e significância para a educação baiana. Além disso, alguns dos desafios enfrentados puderam ser mapeados, como o abandono por parte do Estado ao considerar a falta de infraestrutura e recursos, reformas curriculares segregadoras, precarização do trabalho docente, e sobretudo, forte pressão da especulação imobiliária.

Dessa forma, com a presente investigação foi possível compreender aspectos acerca da história e memória da instituição, além de, conhecer o panorama em que a política dos colégios-modelo esteve inserida, dados relevantes para as pesquisas em políticas educacionais do estado da Bahia.

PERCURSO METODOLÓGICO TRAÇADO

Do ponto de vista metodológico, essa investigação possui natureza qualitativa com intenção exploratória. Pretende-se contribuir para o campo da pesquisa educacional a partir da utilização rigorosa dos procedimentos metodológicos que envolvem a pesquisa documental e a pesquisa bibliográfica.

Objetiva-se conhecer aspectos acerca da história e trajetória do Colégio Estadual Odorico Tavares através de duas movimentações para a coleta de dados. Inicialmente foi realizado um levantamento bibliográfico nos bancos de teses e dissertações, a fim de localizar trabalhos, cujo critério foi a menção de aspectos significativos para a compreensão da história e trajetória do colégio. Foram localizadas apenas duas dissertações e uma tese.

A segunda movimentação se deu pela consulta ao rico acervo das publicações no Diário Oficial do Estado da Bahia, acessados na Empresa Gráfica da Bahia e

virtualmente no site do Diário Oficial On-line; dos Relatórios de Atividades do Governo da Bahia, consultados na Biblioteca Anísio Teixeira, localizada na cidade de Salvador; e por meio dos documentos oficiais do Colégio Estadual Odorico Tavares, consultados no acervo documental localizado no site de consulta pública Sistema Escolar, disponibilizado pela Secretaria Estadual de Educação.

REFERENCIAL TEÓRICO

A reflexão proposta sobre os dilemas acerca da construção da identidade do ensino médio na História da Educação (KRAWCZYK, 2009, 2011) leva em consideração os desafios a respeito da definição de políticas públicas que acompanham as demandas da universalização e democratização do acesso aos estudantes, enfrentados na etapa final da educação básica (KRAWCZYK, 2009, 2011; CARMO; CORREA, 2014).

Acerca do cenário político baiano na década de 1990, período de inauguração do Colégio Estadual Odorico Tavares, reformas administrativas no aparelho do Estado e a grande efervescência nas relações público-privado, influenciaram de forma significativa o setor da educação. As principais atividades estiveram concentradas na ampliação da oferta e melhoria do ensino médio e na recuperação da rede física de escolas. (SILVA, 2007).

Este período também é marcado pela entrada e assentamento de políticas neoliberais em todo o país. Na Bahia, para ilustrar esse contexto, acordos e convênios foram firmados entre governo e organismos internacionais, e o empresariado. O foco foi exatamente a expansão e melhoria do ensino médio. Um estudo sobre o diagnóstico da rede física de escolas estaduais, realizada pela Secretaria da Educação e Cultura em 1991, com apoio financeiro da Unicef, gerou um relatório parcial quanto ao funcionamento das unidades escolares, constatando que 96% das escolas possuíam problemas de conservação e funcionamento nas instalações hidráulicas, elétricas, de esgoto, no piso, nas paredes, nas janelas, nas portas, nos telhados e pintura, estando 78,53% dessas com instalações comprometidas (BAHIA, 1991).

O contrato de financiamento para a Bahia, assinado com o vice-presidente da América Latina e Caribe do Banco Mundial – BIRD, garantindo a aplicação de 167,7 milhões de dólares para a melhoria de instalações escolares. Os recursos do contrato em questão fazem parte do III Projeto de Educação Básica para o Nordeste, envolvendo

recursos globais do Banco Mundial e Ministério da Educação de 367 milhões de dólares, onde na Bahia foi prevista a aplicação de 47% desses recursos (BAHIA, 1994).

Quanto a influência de financiamento internacional privado na educação da Bahia, são evidenciados processos marcados por princípios e normativas econômicas, “[...] trazendo questões para a gestão da educação como: preparação para o mercado, baixos custos, descentralização, inclusão, resultados, transformando o aluno em consumidor e a escola em empresa [...]” (SILVA, M. 2007, p. 19).

A partir dessas considerações, reitera-se que a coleta e análise de dados do presente trabalho fundamenta-se no materialismo histórico-dialético. Tal opção diz respeito à compreensão de que a concepção materialista oferece a possibilidade de reflexão e análise a partir da indissociabilidade entre sujeito e objeto, permitindo assim, um olhar da realidade concreta em sua totalidade. Na educação, e sobretudo na produção científica com enfoque em políticas educacionais, a contribuição do materialismo histórico-dialético nos processos metodológicos, diz respeito a significativa compreensão de que a dimensão empírica do fenômeno estudado proporciona a elaboração de uma abstração crítica e reflexiva do mesmo.

ANÁLISES DA COLETA DE DADOS

O Colégio Estadual Odorico Tavares iniciou suas atividades no ano de 1994, com direito a cerimônia de inauguração na instituição, contando com a presença do 34.º então governador Antônio Carlos Magalhães, da secretária de educação Dirlene Mendonça, do escritor Jorge Amado, além de familiares de Odorico Tavares, sobretudo sua filha Maria Tavares, nascida na Bahia, reunidos em homenagem ao jornalista Odorico Tavares ao celebrarem a construção da nova unidade escolar.

O nome do colégio homenageia o jornalista, escritor, poeta e colecionador de arte, Odorico Montenegro Tavares da Silva, mais conhecido como Odorico Tavares. Nas palavras de ACM, em cerimônia de inauguração, “o nome deste colégio, que é um colégio modelo no Brasil inteiro, tinha que ser e é Odorico Tavares” (BAHIA, 1994). Dentro de alguns anos a instituição começou a vivenciar processos de sublocação, sucateamento físico e fechamento de turnos.

Com capacidade para abrigar cerca de 4 mil alunos, funcionou plenamente nos turnos matutino, vespertino e noturno apenas até o ano de 2009, onde até então possuía 15 anos de funcionamento. Em 2013, não são mais ofertadas vagas para o turno

vespertino e o número de matrículas vai caindo drasticamente durante os anos, até o encerramento total das atividades do colégio em 2019.

Uma informação significativa é o fato de que o colégio, pertencente à localidade do Corredor da Vitória, o metro quadrado mais caro da cidade de Salvador, sofria com a especulação imobiliária. Segundo depoimento de docente da instituição, publicado no Jornal A Tarde no período de fechamento da unidade escolar, a responsabilidade recai no Governo do Estado da Bahia ao sucatear a escola e promover o esvaziamento de matrículas, além da menção à questão da especulação imobiliária.

Atualmente, o imóvel ainda se encontra em processo para ser leiloadado e sem previsão para tal. A Lei 14.198/20, confirma a permanência do imóvel com função educativa e o direcionamento dos recursos arrecadados com a venda para ampliação e melhoria da rede estadual de educação em bairros periféricos. A partir das transformações que o bairro da Vitória vem passando ao longo dos séculos com a demolição de casarões antigos em função da construção de edifícios e espaços de convivência para a população do bairro, o desfecho com relação a utilização do imóvel é algo aguardado pela população soteropolitana, sobretudo pelos ex estudantes e professores do colégio.

CONSIDERAÇÕES (NÃO) FINAIS

O presente trabalho teve como objetivo conhecer aspectos acerca da história e trajetória do Colégio Estadual Odorico Tavares, instituição que esteve localizada na região central da cidade de Salvador e ofertou o ensino médio entre 1994-2019. Além de compreender aspectos acerca da história e memória da instituição, foi possível conhecer o panorama em que a política dos colégios-modelo esteve inserida, dados relevantes para o enriquecimento desta investigação e do campo da pesquisa em política educacional.

Como pode ser analisado, o colégio Odorico Tavares foi inaugurado em clima de entusiasmo pela nova unidade na capital e marcada por grandes expectativas da sociedade soteropolitana quanto a ele. Entretanto, acontecimentos foram gerando processos em que o colégio sofreu com o fechamento precoce de seus turnos, sublocação de seus espaços, dividindo-os com órgãos do setor público e privado, além do sucateamento de sua estrutura física.

Durante a análise dos dados apresentados, foi possível observar que o colégio sofre com a diminuição de matrículas desde o ano de 2009 e não consegue se recuperar

em período algum. Neste ano são encerradas as atividades no turno noturno e em pouco tempo depois, 2013, ocorre o encerramento do turno vespertino. Durante esse período, enfrentamentos quanto à sublocação dos espaços e dificuldades quanto ao diálogo com a SEC são colocadas em pauta.

Chama atenção os posicionamentos quanto à especulação imobiliária sofrida pela instituição, sendo fundamentada pelo esvaziamento de matrículas do colégio pela SEC. Dantas (2013) sinaliza que o fenômeno da especulação imobiliária no bairro da Vitória orienta a demolição de casarões antigos para a construção de prédios luxuosos desde os anos 2000. Abreu (2020) revela que em pesquisa de imóveis, o metro quadrado mais caro da cidade de Salvador é o da Vitória, seguido pelos bairros da Barra, Patamares e Canela.

Palavras-chave: Odorico Tavares; Ensino Médio; Educação na Bahia; Educação Pública.

REFERÊNCIAS

BAHIA. Governo investe 1,6 bi na educação. Diário Oficial. Salvador, ano LXXV, nº 14.749 1º de maio de 1991, p. 2.

_____. Governador assina contrato de US\$167 milhões para a educação. Diário Oficial. Salvador, ano LXXVIII, nº 15.564 11 de fevereiro de 1994, p. 1.

_____. Antônio Carlos inaugura Colégio Odorico Tavares em clima emotivo. Diário Oficial. Salvador, ano LXXVIII, nº 15.600, 30 de março de 1994, p. 4.

CARMO, H. C. ;CORRÊA, L. M. O Ensino Médio no Brasil: desafios e perspectivas. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2014.

KRAWCZYK, N. O Ensino Médio no Brasil. São Paulo: Ação Educativa, 2009.

_____. Reflexões sobre alguns desafios do Ensino Médio no Brasil hoje. Cadernos de pesquisa, São Paulo, v. 41, n. 144, p. 753-769, 2011. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/cp/a/mq5QhqMxcsdJ9KfDZjqLmtG/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 13 nov. 2022.

SILVA, A. A. As políticas públicas para a educação básica na Bahia nos anos 90 : propostas e ações nas gestões de Antonio Carlos Magalhães e Paulo Souto (1991-1998) Tese (Doutorado) – Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo / Antonia Almeida Silva; orientadora Sandra Maria Zákia Lian Sousa. São Paulo, SP ; s.n., 2007.